



Estudos Estratégicos e Segurança Internacional

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais						
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docentes(s)
Estudos Estratégicos e Segurança Internacional	Mestrado	SIM	60	4		FLAVIO PEDROSO MENDES

Ementa:

A disciplina tem como propósito capacitar o aluno a apreciar consistentemente o papel do uso da força nas relações internacionais. Para isso, passa-se pela base inevitável e obrigatória dos Estudos Estratégicos estudo científico do emprego da força, concreto ou potencial, para fins políticos -, a que se segue a discussão de temas e problemas próprios da segurança internacional.

Objetiva-se que o aluno desenvolva capacidade analítica e crítica para apreciar, de maneira consistente e teoricamente informada, os diferentes usos dos meios de força nas dimensões logística, tática e estratégica para a produção de resultados políticos nas relações internacionais. Em outras palavras, busca-se dotar o aluno de instrumental teórico-analítico para transitar com propriedade no campo que se pode chamar, seguindo Colin Gray, de História Estratégica da política internacional.

Bibliografia:

CLAUSEWITZ, Carl von. 1993. On War. 1a. Ed. New York: Alfred A. Knopf.

CORBETT, Julian S. 1988. Some Principles of Maritime Strategy. Annapolis, MD: Naval Institute Press.

DINIZ, Eugenio. 2002. Clausewitz e a Teoria do Balanço Ataque Defesa. (Manuscrito inédito)

DINIZ, Eugenio. 2004. Compreendendo o Fenômeno do Terrorismo. In: BRIGADÃO, C. e PROENÇA JR, D. Paz e Terrorismo. São Paulo: Ed. Hucitec, 197-222.

DUNNINGAN, James F. 2003. How to Make War: a comprehensive guide to modern warfare in the 21th. century. 4a. Edição. New York: Harper.

FREEDMAN, Lawrence. 1981. The Evolution of Nuclear Strategy. New York: St. Martins Press.

GALTUNG, J. 1969. Violence, Peace and Peace Research. Journal of Peace Research, vol. 6, n. 3, 167-191.

GRAY, Colin. 1995. Clausewitz Rules, ok? The Future is the Past with GPS. Review of International Studies, vol. 25, n. 5, 161-182.

HERZ, John H. 1950. Idealist Internationalism and the Security Dilemma. World Politics, vol. 2, 157-180.



JERVIS, Robert. 1978. Cooperation under the Security Dilemma. *World Politics*, vol. 30, n. 2, 167-214.

KEOHANE, Robert O.; MARTIN, Lisa. 1995. The Promise of Institutional Theory. *International Security*, vol. 20, n. 1, 39-51.

LAYNE, Christopher. 1994. Kant or Cant: the Myth of the Democratic Peace. *International Security*, vol. 19, n. 2, 5-49.

MACISAAC, David. 1986. Voices from the Central Blue: the Air Power Theorists. in: PARET, Peter (Ed). (1986). *Makers of Modern Strategy: from Machiavelli to the Nuclear Age*. 1a. Ed. New Jersey: Princeton University Press. pp. 624-647.

MEARSHEIMER, John J. 1990. Back to the Future: Instability in Europe after the Cold War. *International Security*. Vol. 15, n. 1, 3-54.

MEARSHEIMER, John J. 1994. The False Promise of International Institutions. *International Security*, vol. 19, n. 3, 5-49.

MEARSHEIMER, John J. A Realist Reply. *International Security*, vol. 20, n.1, 82-93.

PAPE, Robert A. 1996. *Bombing to Win: Air Power and Coercion in War*. 1a. Ed. Ithaca: Cornell University Press. Cap. 3.

POSEN, Barry R. 1993. The Security Dilemma and Ethnic Conflict. *Survival*, vol. 35, n. 1, 27-47.

PROENÇA Jr., Domício, DINIZ, Eugenio, RAZA, Salvador Guelfi. 1999. *Guia de Estudos de Estratégia*. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

PROENÇA Jr., Domício. 2003. O Enquadramento das Missões de Paz (PKO) nas Teorias da Guerra e Teoria de Polícia. In: ESTEVES, Paulo (Ed.). 2003. *Instituições Internacionais: Segurança, Comércio e Integração*. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas, 196-263.

PROENÇA Jr., Domício; DINIZ, Eugenio. 2006. *O Fenômeno Guerra*. Rio de Janeiro: Grupo de Estudos Estratégicos, Coppe/UFRJ. (Manuscrito inédito)

RUSSETT, Bruce. 1993. *Grasping the Democratic Peace: Principles for a Post-Cold War World*. New Jersey: Princeton University Press.

SPROUT, Margaret T. 1943. Mahan: Evangelist of Sea Power. in: EARLE, Edward M (Ed.). (1943). *Makers of Modern Strategy: Military Thought from Machiavelli to Hitler*. 2a. Ed. Princeton: Princeton University Press. pp. 415-445.

TRACHTENBERG, Marc. 1989. Strategic Thought in América, 1952-1966. *Political Science Quarterly*, vol. 104, issue 2, 301-334.

WALTZ, Kenneth. N. 1988. The Origins of War in Neorealist Theory. *Journal of Interdisciplinary History*, vol. 18, n. 4, 615-628.

WENDT, Alexander. 1992. Anarchy is what States Make of it: the Social Construction of Power Politics. In: *International Organizations*, vol. 46, n. 2, 391-425.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS



WOHLFORTH, William C. 1999. The Stability of a Unipolar World. *International Security*, vol. 24, n.1, 5-41.